



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

POTENCIAL ORNAMENTAL DA FLORA NATIVA NAS CIDADES DA CAATINGA

¹ Maria Herbênia Lima Cruz Santos, ² Roseli Ramos de Oliveira, ³ Emanuel Ernesto Fernandes Santos

1. Doutora; professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental PPGEcoH – UNEB, 2. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – PPGEcoH – UNEB 3. Doutor; professor titular da UNEB / DTCS, * Correspondência para roseramos41@gmail.com

Ecologia Urbana/Meio de apresentação: Evolução/Oral

O uso de plantas nativas com potencial ornamental nas cidades contribui com a manutenção da biodiversidade, interligando com outras áreas protegidas, logo forma corredores ecológicos urbanos, além da economia de água em razão da adaptabilidade das plantas ao seu ambiente. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento sobre o potencial ornamental das plantas nativas da Caatinga. O estudo foi realizado na cidade de Juazeiro BA em 20 espaços públicos. Nos espaços visitados, foram avaliados aspectos Morfológicos, Fisiológicos e Paisagístico das plantas nativas da Caatinga selecionadas, como tipo de sistema radicular, porte, copa, caducifolia, espinhos, floração e frutificação, presença de pássaros e dispersores de sementes, resistência a pragas e doenças e uso. Cerca de 55% das plantas encontradas nos espaços visitados são exóticas. No entanto, constatou-se que o sistema radicular e o porte de algumas plantas nativas limitam o seu uso, em função da necessidade de compatibilizar as plantas com a estrutura urbana como Instalações elétricas, hidráulicas, telefônicas e sanitárias, edificações, placas de sinalização e postes, largura das ruas, tráfego e extensão dos passeios. Diante do exposto, algumas espécies de pequeno porte podem ser utilizadas na arborização urbana como o mororó (*Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud.), pereiro (*Aspidosperma pyriforme* Mart.), canafístula (*Senna spectabilis* (DC) H. S. Irwin & Barneby), ipé branco (*Tabebuia roseo-alba* Ridl. Send), outras plantas nativas de médio e grande porte devem ser plantadas em parques e praças para não comprometer a estrutura urbana, como o angico de caroço (*Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (Griseb) Altschul), juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.), craibeira (*Tabebuia aurea* Benth. & Hook.f. ex S. Moore), mulungu (*Erythrina vellutina* Willd.), pau ferro (*Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz) entre outras. Dessa forma, ações de educação ambiental contínuas, permanentes e duradouras podem contribuir com o uso de plantas ornamentais nativas da Caatinga.



Congresso de
XIII ECOLOGIA
III International Symposium
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Agradecimentos: Agradeço a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) /DTCS e ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – PPGecoH.